

## 2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são relevantes para a definição de parâmetros para avaliação das ações das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), através de métodos eficientes e regulares, que nortearão a sua gestão administrativa e orçamentária.

Além disso, o mapeamento desses indicadores auxilia a melhoria contínua das ações das IFES e a prestação de informações institucionais aos canais de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC).

### 2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Este item traz informações dos indicadores de desempenho que foram fixados pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário e que são incluídos nos Relatórios de Gestão das IFES desde 2002. O objetivo destes indicadores é construir uma série histórica de dados para acompanhar a evolução do desempenho das IFES, identificando a necessidade de melhorias ou a correção de eventuais problemas.

O quadro abaixo apresenta o resultado da série histórica dos indicadores da UFCA nos últimos 5 anos.

**Quadro X – Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 – UFCA – 2017**

Indicadores Primários	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 84.076.118,29	R\$ 69.210.663,58	R\$ 58.864.423,65	R\$ 41.478.749,48	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 84.076.118,29	R\$ 69.210.663,58	R\$ 58.864.423,65	R\$ 41.478.749,48	-
Número de Professores Equivalentes	268,50	222,50	195,50	208,00	-
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	418,00	438,75	386,75	277,00	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	418,00	438,75	386,75	277,00	-
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.685,00	2.577,50	2.242,50	20.09,50	-
Total de Alunos na Pós- graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	42,00	40,00	39,00	36,00	-

Alunos de Residência Médica (AR)	<b>35,00</b>	<b>31,00</b>	<b>31,00</b>	<b>30,00</b>	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	<b>5.439,65</b>	<b>4.136,92</b>	<b>4.440,50</b>	<b>3.037,51</b>	-
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	<b>2.258,13</b>	<b>1.900,50</b>	<b>1909,11</b>	<b>1541,70</b>	-
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	<b>84,00</b>	<b>80,00</b>	<b>78,00</b>	<b>72,00</b>	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	<b>70,00</b>	<b>62,00</b>	<b>62,00</b>	<b>60,00</b>	-

**Fonte:** NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

Não há dados disponíveis dos anos anteriores a 2014 porque a UFCA ainda era um campus da UFC. Sendo assim, as informações referentes a esses exercícios não foram obtidas separadamente. Cabe salientar também que a UFCA não possui HU.

As informações abaixo tiveram como fonte a Coordenadoria de Planejamento e Controle Orçamentário (CPCO/PROPLAN), através de consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI):

- a) Despesas correntes da UFCA (conta 3.30.00.00);
- a) Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- b) Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- c) Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Foi utilizado o valor liquidado para o cálculo das despesas correntes da Universidade.

Já os dados abaixo foram fornecidos pela Coordenadoria de Administração de Pessoal (CAP/PROGEP):

- a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior;
- a) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior;
- b) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes

por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores;

- c) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFCA: total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

Em relação ao quantitativo de técnicos-administrativos terceirizados, as informações foram repassadas pela Coordenadoria de Acompanhamento de Serviços Terceirizados (CTER/PROAD), que é a responsável pela administração desse pessoal na Universidade.

Os dados relacionados aos alunos da UFCA, como ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação, foram obtidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e disponibilizados pela Coordenadoria de Gestão de Dados Acadêmicos (CGDA/PROEN). As informações referentes à pós-graduação foram obtidas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e as de alunos residentes de Medicina na Coordenação de Residência Médica da Faculdade de Medicina (FAMED).

A partir desse conjunto sistematizado de informações, o Núcleo de Informações de Gestão (NIG/PROPLAN), procedeu ao cálculo dos indicadores de gestão da UFCA relativos ao ano de 2017, conforme a metodologia recomendada pelo TCU, tendo os resultados expressos no quadro a seguir.

**Quadro X – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 – UFCA – 2017**

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 15.030,63	R\$ 16.174,80	R\$ 12.851,10	R\$ 13.086,81	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 15.030,63	R\$ 16.174,80	R\$ 12.851,10	R\$ 13.086,81	-
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,98	9,18	10,48	8,05	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,77	4,66	5,30	6,04	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,77	4,66	5,30	6,04	-
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,56	1,97	1,98	1,33	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,56	1,97	1,98	1,33	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,74	0,85	0,77	-
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	0,02	0,02	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,00	3,00	3,00	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,78	3,68	3,48	3,36	3,41

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,46%	38,08%	45,34%	45,67%	54,47%
------------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

**Fonte:** NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

O indicador custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente é descrito pela fórmula a seguir:

$$\text{Custo corrente por aluno equivalente} = \frac{\text{Custo corrente sem HU}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$$

- *AgE = número de alunos equivalentes da graduação*
- *$AgE = \sum \text{ todos os cursos } \{ [Ndi \times Dpc] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc \} \times \{ \text{peso do grupo em que se insere o curso} \}$*
- *Ndi = número de diplomados*
- *Dpc = duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu*
- *Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da SESu*
- *Ni = número de alunos ingressantes*
- *$ApgTI = 2 \times Apg$*
- *Apg = número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização*
- *$ArTI = 2 \times Ar$*
- *Ar = número de alunos da Residência Médica*

Conforme observado no quadro X, o custo por aluno na UFCA apresentou oscilações desde o ano de 2014. No ano de referência do relatório, o indicador apresentou uma queda de 7,07%. O resultado é justificado pelo fato de que o número de alunos se expandiu (30,73%) em uma proporção superior ao crescimento dos recursos orçamentários (21,48%). A ampliação de recursos impacta em melhores condições de infraestrutura e serviços disponibilizados aos estudantes. Assim, a UFCA deve buscar alternativas para elevar o resultado desse indicador nos próximos anos.

Ressalta-se que o semestre letivo de 2017.2 não havia sido concluído até o cálculo dos indicadores, portanto, os dados de diplomados incluem alunos formados em 2016.2 e 2017.1.

Em relação ao indicador aluno tempo integral por professor equivalente, verificou-se uma queda de 2,14% no ano de 2017. Apesar do crescimento da quantidade de alunos em tempo integral (18,10%), houve um aumento ainda maior do número de professores (20,67%), com a volta de docentes que estavam afastados para capacitação e contratação de substitutos. É o segundo ano

seguido de queda do índice, o que representa um bom resultado, já que há mais docentes assistindo os alunos, contribuindo para a formação dos mesmos.

$$ATI \text{ por professor equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ} \text{ de prof. equivalentes}}$$

- *AgTI = número de alunos da graduação em tempo integral*
- *AgTI =  $\sum \text{ todos os cursos } \{ [Ndi \times Dpc] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc \}$*
- *Professor equivalente<sup>1</sup> = professores em exercício efetivo no ensino superior + substitutos e visitantes – professores afastados em 31/12 do exercício*

O terceiro indicador, aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU, mostrou um crescimento de 23,83% em relação ao ano de 2016, contrastando com as quedas nos anos anteriores, uma vez que o quantitativo de servidores reduziu pela primeira vez no período analisado. Para esse índice, o ideal é um resultado menor, pois implicaria em mais funcionários prestando assistência aos alunos. Neste sentido, a UFCA conseguiu a liberação de vagas novas de técnicos-administrativos para o ano corrente e, caso necessário, deve buscar também elevar o número de contratos terceirizados.

$$ATI \text{ por funcionário equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ} \text{ de .equivalentes sem HU}}$$

- *Funcionário equivalente<sup>2</sup> = servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados – funcionários afastados em 31/12 do exercício*

O quarto indicador, representado a seguir, expressa a relação entre o número de funcionários equivalentes sem HU e o número de professores equivalentes. Observou-se uma redução de quase 21% no resultado em relação a 2016. Isso se deve ao fato de que o número de docentes cresceu em contrapartida a uma redução de servidores. Professores e funcionários são imprescindíveis para a formação do discente, sendo que os primeiros contribuem de forma mais direta. Neste sentido, a queda no consolidado do índice é um bom resultado, porém o ideal é que se alcance isso por um crescimento proporcional de professores maior que o de servidores, e não pela queda no quantitativo desse último.

---

1Regime de dedicação: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 1,00; 40h/semana = peso 1,00

2Regime de trabalho: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 0,75; 40h/semana = peso 1,00

$$FE/PE = \frac{N^{\circ} \text{ de funcionários equivalentes sem HU}}{N^{\circ} \text{ de prof. equivalentes}}$$

- $FE$  = *funcionário equivalente sem HU*
- $PE$  = *professor equivalente*

Em análise ao resultado do indicador grau de participação estudantil, a UFCA apresentou um crescimento de 13,65% em 2017, onde se verificou um aumento do número de alunos que estão cursando regularmente em proporção maior que o aumento do quantitativo de matriculados na graduação. O referido indicador mede o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade de integralização curricular. Portanto, considera-se que o resultado foi positivo para a UFCA, uma vez que o aumento do índice aponta uma maior regularidade dos alunos em sua formação.

$$\text{Grau de participação estudantil} = \frac{AgTI}{Ag}$$

O sexto indicador expressa o grau de envolvimento discente com pós-graduação. No período analisado, não houve variação do resultado desse índice na UFCA. Um consolidado maior desse indicador significaria um número maior de discentes envolvidos em um nível de formação mais elevado, proporcionando a oportunidade de solidificar e ampliar os conhecimentos adquiridos com estudos mais avançados. Neste sentido, a UFCA precisa buscar mecanismos para ampliar a sua pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que, para efeito do cálculo, a Universidade dispõe de apenas dois cursos de mestrado: Desenvolvimento Sustentável e Multicêntrico na Área de Bioquímica e Biologia Molecular. A instituição também possui os cursos de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) e Mestrado Profissional em Biblioteconomia, porém não foram computados no cálculo, seguindo as orientações do TCU de não incluir mestrados profissionalizantes.

$$GEPG = \frac{Apg}{Ag + Apg}$$

- $GEPG$  = *grau de envolvimento discente com pós-graduação*

O indicador que representa o conceito CAPES/MEC para a pós-graduação aumentou em 2017, devido à nota 4 obtida pelo mestrado Multicêntrico na Área de Bioquímica e Biologia Molecular.

$$\text{Conceito CAPES/MEC da Pós-graduação} = \frac{\sum \text{conceito dos programas de pós}}{\text{Número de programas de pós}}$$

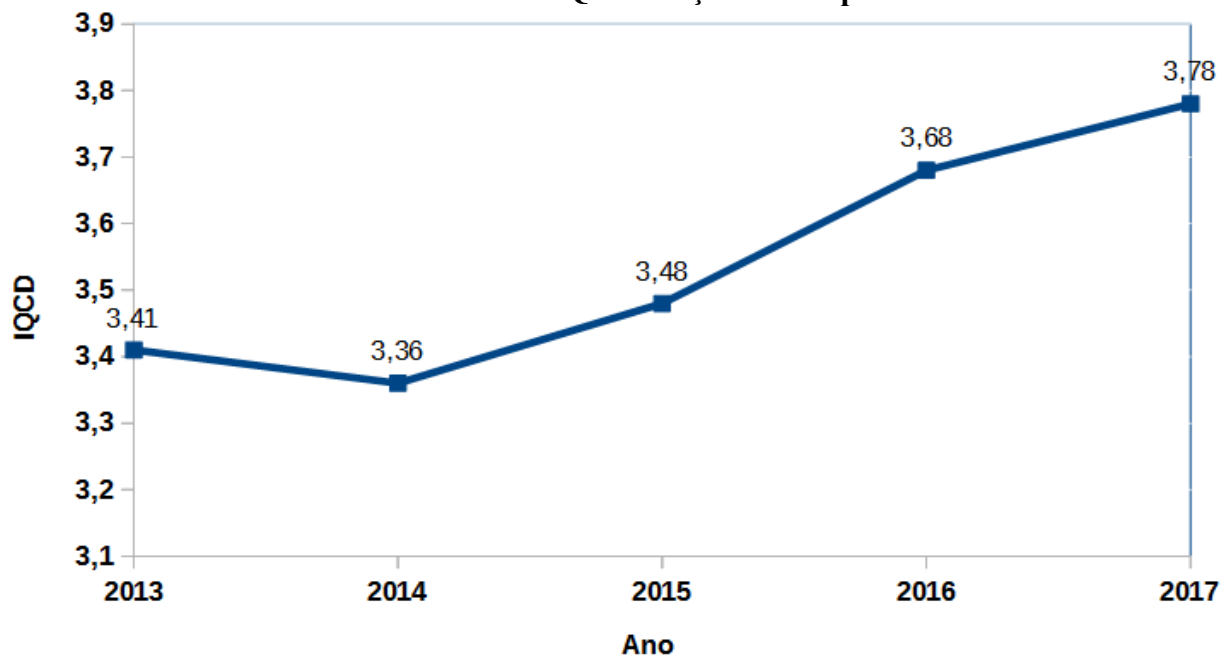
No que concerne ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), este mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

- $D$  = número de professores doutores
- $M$  = número de professores mestres
- $E$  = número de professores especialistas
- $G$  = número de professores graduados

O gráfico X a seguir mostra a evolução do IQCD nos últimos 5 anos na UFCA.

**Gráfico X – Série Histórica do Índice de Qualificação do Corpo Docente – UFCA – 2013-2017**



**Fonte:** NIG/PROPLAN/UFCA (2017)

No ano de 2014, o IQCD apresentou uma pequena queda de 3,84%, explicado pela ampliação na contratação de docentes com qualificação abaixo de doutorado, dadas as necessidades urgentes de preenchimento de vagas para professores nos cursos novos e a ausência de candidatos doutores para os certames abertos no período. A partir de 2015, o indicador cresceu em todos os anos.

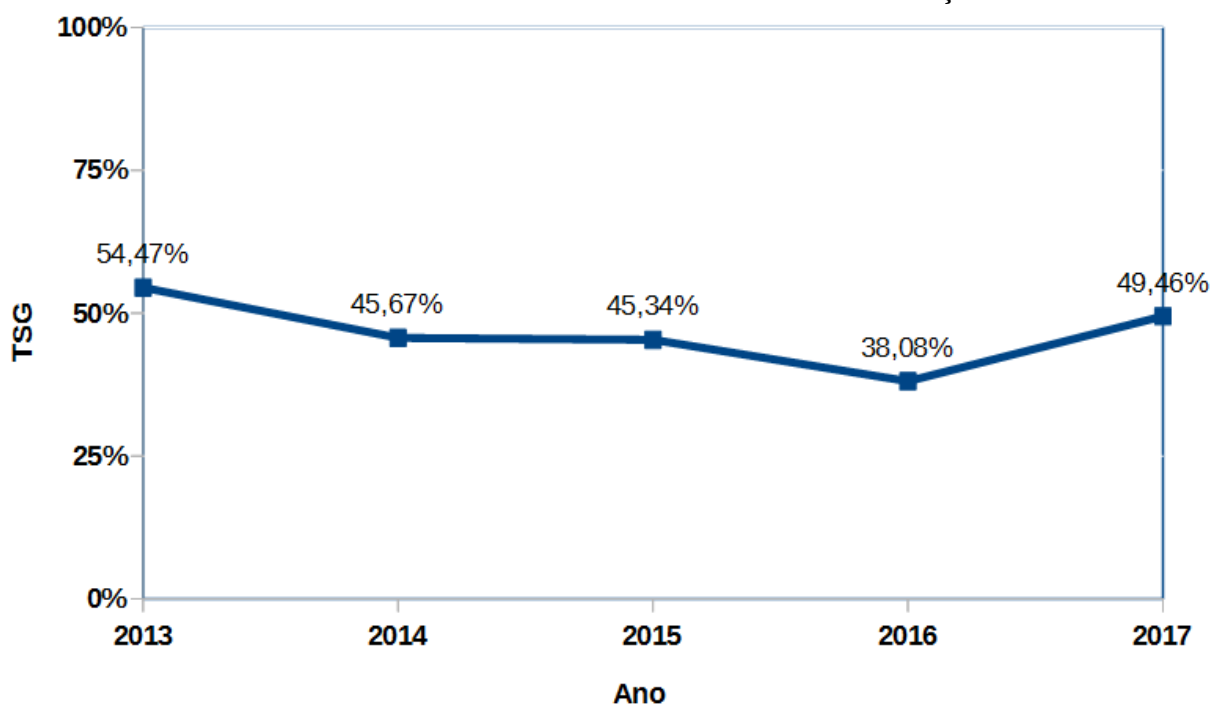
Em 2017, o IQCD evoluiu em 2,65%, o que mostra que a UFCA tem incentivado os docentes da Universidade a obterem graus maiores de qualificação, bem como ofertado vagas prioritariamente a doutores e mestres. O número de doutores cresceu em mais de 34% no ano de referência do relatório.

Por último, o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

$$TSG = \frac{N_{di}}{N_i}$$

O gráfico X abaixo elucida a série histórica do TSG na UFCA.

**Gráfico X – Série Histórica do Indicador Taxa de Sucesso da Graduação – UFCA – 2013-2017**



**Fonte:** NIG/PROPLAN/UFCA (2016)

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade, em determinado período, graduaram-se no tempo regular.



Enquanto campus da UFC no Cariri, a UFCA apresentou uma elevação no indicador do ano de 2012 (54,47%) para 2013 (70,08%). Como universidade independente da UFC, houve uma considerável redução, com um resultado de 45,95% no ano de 2014, 45,34% em 2015 e 38,08% em 2016. A queda desse período é explicada pelo fato de que a proporção de diplomados não cresceu na mesma proporção do número de ingressantes, o que provoca uma redução na relação entre ambos. Pode também indicar um alto índice de reprovações ou até mesmo de evasão. Houve um aumento no quantitativo de ingressantes na Universidade em 2015 e 2016, porém o número de diplomados tem oscilado bastante (em 2016, por exemplo, caiu 7,57%).

Já no ano de 2017, a UFCA conseguiu melhorar a TSG, com um resultado próximo a 50%. Isso se deve ao fato de que aumentou o número de alunos concluindo em tempo regular. Foi um crescimento considerável de mais de 50% no número de diplomados em relação a 2016. Também deve-se destacar uma queda de mais de 10% no quantitativo de ingressantes, devido a redução na oferta de vagas de alguns cursos.

Os cursos que apresentaram a melhor TSG na UFCA em 2017 foram: Medicina (132,93%) e Biblioteconomia (113,04%). O pior índice ficou com conta do curso Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (13,64%), que formou alunos pela primeira vez. No entanto, os dados utilizados para o cálculo são parciais, uma vez que o semestre 2017.2 não havia sido concluído até o fechamento do relatório, podendo haver um quantitativo maior de diplomados que não foi contabilizado.

De acordo com consulta ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC), os indicadores da UFCA em 2017, em sua maioria, ficaram abaixo da média nacional das IFES.

Mesmo com a evolução dos últimos anos, o IQCD ainda está baixo comparado a outras IFES. Outro fator de atenção já mencionado antes é a participação na pós-graduação, onde a UFCA está bem abaixo da média do país. O número de professores por aluno também ficou aquém das demais Universidades. Ainda, o custo por aluno também é muito baixo quando comparado com a média das IFES.

Como destaque positivo, houve sensível melhora na TSG, onde a UFCA conseguiu ficar acima da média das Universidades Federais. No ano anterior, o indicador mencionado tinha sido um ponto a ser melhorado.

Em relação às Universidades Federais do Ceará, a UFCA apresentou um IQCD inferior a UNILAB e a UFC. Todavia, o resultado da TSG superou o da UFC.

Já em comparação às Universidades Federais novas, criadas no mesmo período da UFCA, observou-se resultados similares. No que tange à TSG e ao IQCD, a UFCA só foi inferior a UNIFESSPA, obtendo resultados melhores que a UFOB e UFESBA.